AGORA [tributo a E. Tolle]

[Intro]
Olha p'ra ti, acorda
Não te deixes estar a dormir, é hora
D'ires sem pensar, embora
Viver no tempo sem fim...

[Versos E1-E4]
Já faz muitos anos
Vives agarrado ao *passado*
A uma situação que já passou
E não importa mais

Tem *presente* que
Não foram eles que semearam
O que agora colhes
E tens no prato p'ra comer

É tudo fruto
Dessa maneira curiosa
Como corres, p'ro *futuro*
A olhar p'ra trás

É como quereres apagar fogos
Que aconteceram na tua vida
Há vários anos atrás

[Brigde + Refrão]
Deixas a vida passar-te ao lado

Olha lá, vira a tua atenção p'ra 'qui
P'ro momento que é eterno e sem fim
É no presente que tudo ocorre, é agora
Deixa a própria vida ser a tua escola

[Versos E5-E8]
Também há dias que
Olhas pr'a frente p'ro *futuro*
À procura do pior cenário
Que encontrares

Sobe-te o ritmo
E o movimento das entranhas
Corta-te o ar
E paralisa o teu *presente*

Ficas parado
Desesperado c'essa forma
Tão intensa e tão estranha
Como tens *passado*



É como estares aprisionado
A uma corda imaginária
Que nada pode quebrar

[Brigde + Refrão]
Deixas a vida passar-te ao lado

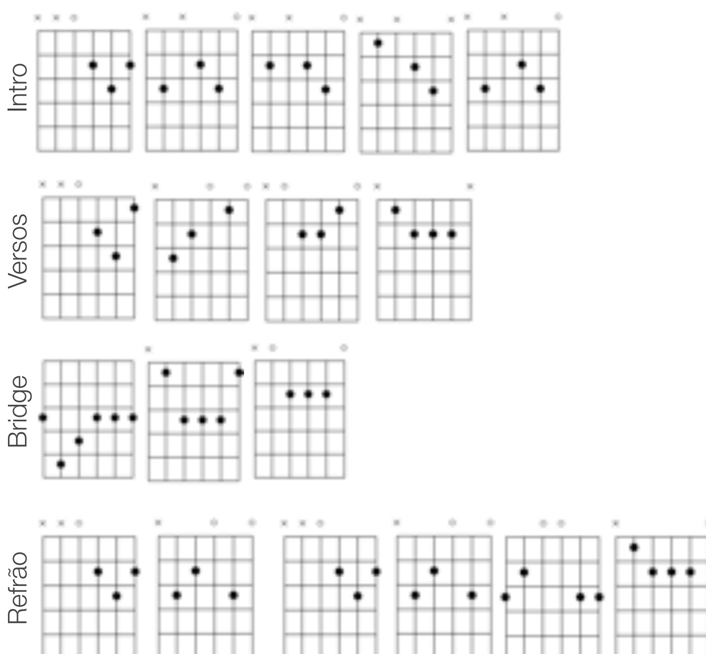
Anda cá, vira a tua alma p'ra 'qui
P'ro momento que é eterno e sem fim
É no presente que tudo ocorre, é agora
Deixa a própria vida ser a tua escola

[Solo_sobre acordes dos versos x4]

[Brigde + Refrão]
Deixas a vida passar-te ao lado

Anda cá, vira a tua alma p'ra 'qui
P'ro momento que é eterno e sem fim
É no presente que tudo ocorre, é agora
Deixa a própria vida ser a tua escola

[Final = Intro]
Olha p'ra ti, acorda
Não te deixes estar a dormir, é hora
D'ires sem pensar, embora
Viver no tempo sem fim...
...aqui e agora



Letra: Vasco Gaspar | Música: Mauro Guerra, The Igniters



ALQUIMIA [tributo a J. Kabat-Zinn]

[Instrumental só com guitarra]
(Acordes dos versos x2)

[Versos E1-E2 só com guitarra]
Anda cá
Senta-se aqui ao meu lado
Diz-me lá o que se passa
O que tens que t'embaraça
De dizeres

Bem no fundo
Aquilo que t'atrofia
E te rói por dentro a alma
Tira a calma e t'esvazia
Anda lá

[Refrão R1 só com guitarra]
Vem comigo, vamos dançar
Rir por dentro e voar
Pelos 4 cantos do mundo
Sem nunca sair do lugar

[Instrumental - banda toda]

[Repete E1-E2]

[Repete R1]

[Repete Instrumental]

[Versos E3 - E4]
Deixa ver
Testa franzida e enrugada
'Tás com medo do futuro
Ou amarrado ao passado
Sem saberes

Q'esse inferno
Foste tu que o criaste
Mas que podes sair dele
Basta quereres aproximar-te

[Prolongamento versos - 1 volta só]
Dos teus 8 sentidos
Que são portas
Pr'a acordar-te

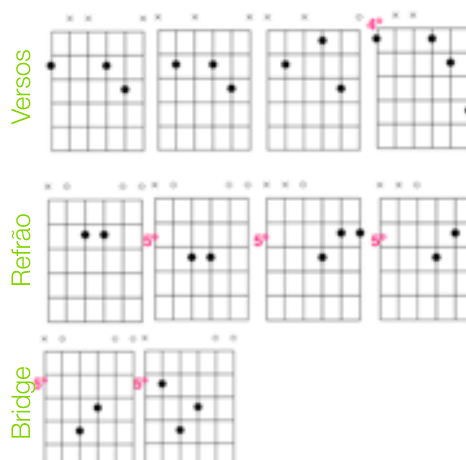
[Refrão R2]
Vai p'ra dentro, transcende o campo
Não te esqueças do momento
Nem t'encantes c' a promessa
Qu'ele vai sempre durar

O tempo é pouco, é só um instante
Mas é nesse curto espaço
Que os sentidos estão presentes
Pr'alquimia se dar

[Bridge]
E a chave que guardas
N'atenção tens resposta
A alquimia é sentir
É abrir essa porta

[Repete Instrumental]

[Fecho de 2 voltas com "breaks"]



Letra: Vasco Gaspar I Música: Vasco Gaspar, The Igniters



GLÓRIA (Ou a história de um homem que é robot)

[Intro 7:4 - guitarra e voz]
Est'é a história de um homem que é robot
Pass'os seus dias a trabalhar
Vive pra nada mais que a cor
Do dinheiro que quer ganhar

[Instrumental 7:4 + 4:4]

[Versos E1 E2]
Acorda manhã cedo,
Faz a barba no carro
Olhar longe, meio distante
Enquanto acende um cigarro

Pass'a ponte pr'outro lado
Pra poder trabalhar
Chega a casa rebentado
De tanto procurar...

[Refrão R1]
...a glória que lhe dá alento
A glória que o move pra frente
E tolda a mente
No sentido de alcançar a vitória
Mas o final desta história
É bem diferente

[Instrumental 7:4]

[Versos E3 E4]
Almoça da marmita
Enquanto "checka" o correio
Meio à pressa, não há tempo
Tem que ser o primeiro

Chegar ao topo não é fácil
Há que ser bem matreiro
Olhinho aberto, sempre esperto
Pra sacar o dinheiro

[Refrão R2]
Pois a glória que lhe dá alento
A glória que o move pra frente
E tolda a mente
No sentido de alcançar a vitória
Tem um fin**al** nessa história
Q'**é bem** diferente

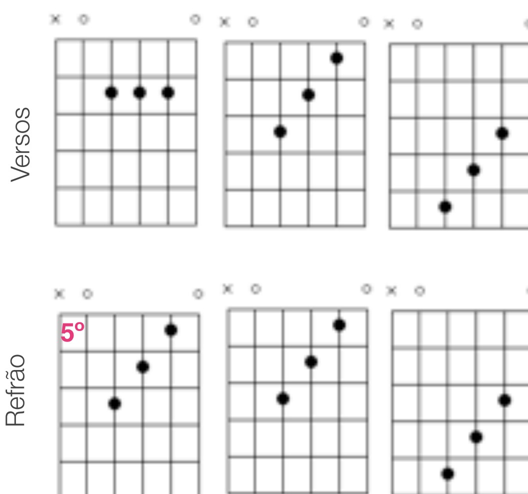
Glória..... Glória.... Glória....

[Solo 4:4 - 4x]

[Refrão R2]

[Refrão R1]

[Fecho 7:4]
Mas a dita glória não chegou
Pois houve um dia q'ele ardeu
Queimou fusível, apagou
Fica a história...



Letra: Vasco Gaspar | Música: Vasco Gaspar, The Igniters



IGNITE PORTUGAL

[Versos E1-E2 - guitarra e voz]
Sobe à palete,
vem cá mostra quem és
A tua ideia, o teu projecto,
deixa o mundo a teus pés

Tens um momento
Um curto espaço
Pra inspirar

[Refrão - vozes e bateria]
No Ignite Portugal x2

[Repete versos E1-E2 - banda toda]

[Repete Refrão - banda toda]

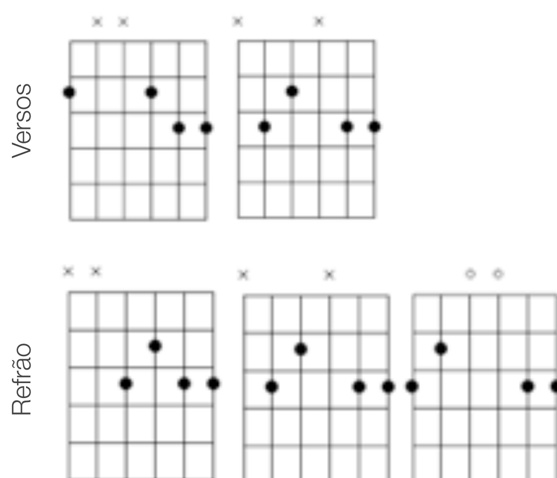
[Versos E3-E4]
E podes estar tranquilo
A coisa pode até correr mal
Não tem problema
A malta é fixe
E informal

[Refrão]
No Ignite Portugal x2

[Bridge - com acordes refrão]
Isto é montado meio à pressa
Por um bando de carolas
Põem carpetes de joelhos
Jugglam no ar 30 mil bolas

Tudo isto pra entregar
300 segundos de inspiração
A um público exemplar
Que até se senta... no chão

[Refrão]
No Ignite Portugal x4



Letra: Vasco Gaspar | Música: Vasco Gaspar

INIMIGO PÚBLICO [E.G.O. - Erro Geral de Observação]



[Versos E1-E2]
Estrada velha: vai em frente
Estrada nova: acaba aqui
Podes ir por onde quiseres
Que nunca passas daí

Podes saltar de um precipício
Podes até nem t'aleijar
Podes cair num hospício
Que ninguém te vai buscar

[Refrão 1x]
Porque tu
Porque tu
És o inimigo público
Número Um

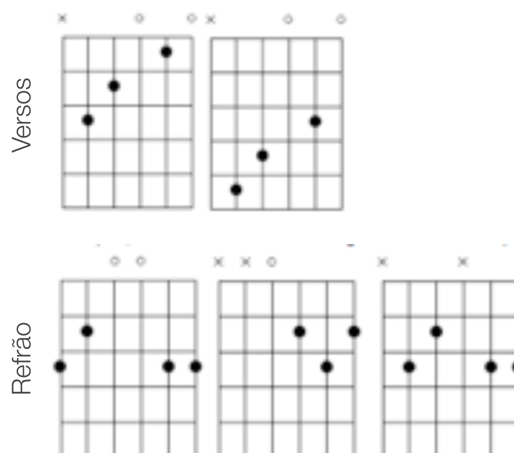
[Versos E3-E4]
Já procuraste em todo o lado
E ninguém sabe de ti
Estás refém do teu passado
Que te persegue até aqui

Chamam-te persona non grata
Chamam-te belzebu
Sabem que fumas na prata
Até cabelos do cú

[Refrão] x2
Porque tu
Porque tu
És o inimigo público
Número Um

[Instrumental + Solo x4]
[acordes dos versos]

[Refrão]
Porque tu
Porque tu
Não passas de ser
Não deixar de ser
Porque tu és
O Número Um



Letra: Vasco Gaspar | Música: Vasco Gaspar, People of the Jazel

IR À LUTA



[Versos E1]
Há quem diga
Que é o governo que vai resolver
Outros dizem não,
É o patrão que tem que por isto a mexer
Mas o bar está cheio
E a cerveja não pára de sair
E são poucos aqueles que dizem
“Estou no ir”

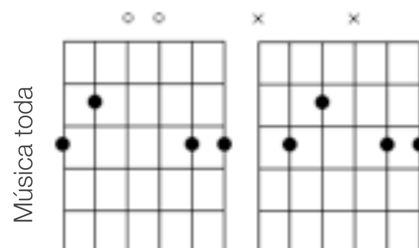
[Refrão x2]
Ir à luta, ir à luta
Eu estou no ir à luta

[Versos E2]
Com tantos direitos que temos
Talvez menos deveres a acompanhar
E adormecidos que estamos com TV
Com política, as drogas e o futebol
Perdemos noção do caminho
Perdemos noção de caminhar
Esquecemos que com as nossas pernas
Ninguém vai poder andar

[Refrão x2]
Ir à luta, ir à luta
Eu estou no ir à luta

[Versos E3]
E não posso mais ficar parado
E não posso mais ficar a reclamar
Está na hora de mudar a letra ao fado
Está na hora d’assumir o meu lugar
E a luta não é contra o governo
E a luta não é contra a conspiração
É uma luta interna com o meu medo **[PAUSA]**
Pra fazer ouvir a minha canção

[SINO]



[Refrão até ao final]
Ir à luta, ir à luta
Eu estou no ir à luta

Letra: Vasco Gaspar I Música: Vasco Gaspar